



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPESSOAL, LDA.

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2018

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO	3
1. Introdução	3
2. Plano de atividades	3
3. Execução orçamental	3
3.1. Análise global	3
3.2. Análise por centro de custo	5
4. Atividade operacional	6
4.1. Recursos Humanos	6
4.2. Equipamentos desportivos	8
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	8
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3.1. Competição	13
4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela	14
5. Evolução da procura de serviços	15
6. Resultados da Palmela Desporto	15
7. Fluxos financeiros	17
8. Investimento e execução do Plano Plurianual de Investimentos	17
9. Financiamento	18
10. Capitais próprios	18
11. Proposta de Aplicação de Resultados	18
12. Perspetivas futuras	18
II – ANEXOS	21
Certificação legal das contas	22
Relatório e parecer do Fiscal Único	25
Demonstração de resultados e balanço	27
Demonstração individual das alterações ao capital próprio	29
Demonstração dos fluxos de caixa	31
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2018	32
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	33

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o quadro legal, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e estatutário, apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M., relativo ao exercício de 2018, que plasma a situação económica e financeira da empresa, bem como analisa a evolução da gestão nos seus diferentes setores, com particular ênfase na dinâmica verificada nos quatro equipamentos desportivos municipais sob gestão da empresa – Campo de Jogos de Palmela, Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo e Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo – ao abrigo do Contrato de Comodato e do Contrato-programa firmados com o acionista único, a Câmara Municipal de Palmela.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

Quadro 1 – Ações previstas e executadas

OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo		
Projeto	30 ações previstas	41 ações executadas
Atividades regulares	8	8
Organização de eventos pontuais	5	5
Protocolos de cooperação	17	28
		+ 11 (137 %)

OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática		
Projeto	21 ações previstas	10 ações executadas
Beneficiação e Construção	16	5
Manutenção e Conservação	5	5
		- 11 (- 47.6 %)

OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional		
Projeto	8 ações previstas	8 ações executadas
Planeamento, Organização e Controlo da Gestão	1	1
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Comunicação e <i>Marketing</i>	5	5
		100 %

Número total de ações previstas, 59; número de total de ações executadas, 59 = 100 % execução.

Face aos investimentos que se perspectiva realizar em matéria de eficiência energética reduziu-se ao mínimo essencial os trabalhos de beneficiação e construção.

Embora não contabilizados no quadro n.º 1 salienta-se:

- Os trabalhos de pintura interior da nave principal realizados no Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo, utilizando tintas doadas por empresa sediada no concelho de Palmela, realizados pelos trabalhadores da área da manutenção da Palmela Desporto;

- b) Refere-se ainda em matéria de plano de atividades a participação da Palmela Desporto no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Palmela a título de convidada na figura de representante da comunidade local.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2018	EXECUÇÃO 2018	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2018	EXECUÇÃO 2018	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	852.037 €	858.147 €	1	GASTOS COM PESSOAL	747.995 €	746.243 €	- 0,23
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0 €	295 €	100	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	21.000 €	17.506 €	- 17
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	59.800 €	51.431 €	- 14	DEPRECIÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	66.500 €	47.341 €	- 29
COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO	600.000 €	600.000 €	0	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	659.841 €	689.791 €	5
JUROS	0 €	0 €	0	OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS	8.500 €	3.476 €	- 59
RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0				
IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER/REVERSÕES	0 €	750 €	100				
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.511.837 €	1.510.623 €	- 0,08	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.503.836 €	1.504.357 €	0,03

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- As vendas e serviços prestados aumentaram para 858.147 euros, ou seja, 1 % acima do previsto (mais 6.110 euros) e representaram 57 % do total dos rendimentos;
- No que respeita a outros rendimentos e ganhos, verificou-se um decréscimo de 8.369 euros relativamente ao previsto (- 14 %);
- A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa representou 40 % do total dos rendimentos e ganhos;
- Os gastos com pessoal foram inferiores ao estimado, menos 1.752 euros (- 0,2%);
- O custo das matérias consumidas foi, igualmente, mais baixo que o previsto para 2018 (- 17 %), menos 3.494 euros;
- Relativamente a fornecimentos e serviços externos, registou-se uma subida significativa, mais 29.950 euros (5 %). A subida nesta rubrica justifica-se pelo facto dos custos com gás, água e honorários terem subido, no entanto, os custos com eletricidade e com a conservação e reparação, desceram.

Relativamente aos honorários, para além dos valores despendidos com os prestadores de serviços em eventos, a Palmela Desporto iniciou em outubro do ano em análise uma nova atividade que visa a dinamização de aulas de motricidade, que integram a componente de apoio à família da educação pré-escolar, em algumas das escolas do Concelho de Palmela. Diversas baixas médicas de trabalhadores do quadro implicaram o recurso a prestadores de serviços para assegurar o normal funcionamento das atividades.

- g) Outros gastos, juros e impostos, comparativamente com o previsto, desceram (- 59 %), ou seja, menos 5.024 euros;
- h) Os rendimentos totais situaram-se 0,08 % abaixo do previsto, o que corresponde a menos 1.214 euros. Este facto está relacionado com o valor de outros rendimentos e ganhos, cuja execução foi mais baixa do que a previsão, em virtude do previsto para angariação de Publicidade e Patrocínios ter ficado aquém do esperado. No entanto, desde a constituição da empresa, nunca se havia atingido um valor tão elevado de outros rendimentos e ganhos como em 2018.
- i) Nos gastos totais a situação foi inversa, foi registada uma ligeira subida comparativamente com o previsto, mais 521 euros (0,03 %).

O resultado final do exercício do ano de 2018 foi positivo em 6.266 euros.

3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2016 a 2018
(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração)	Total de gastos	Resultado antes da compensação pelo défice de exploração	Compensação pelo défice de exploração (1)	Resultado líquido
Piscina Municipal de Palmela	2016	211.241	351.880	-140.639	155.465	14.826
	2017	230.711	352.720	-122.009	131.764	9.755
	2018	234.242	365.712	-131.470	149.668	18.198
Piscina Municipal de Pinhal Novo	2016	587.232	729.528	-142.296	144.178	1.882
	2017	598.224	783.769	-185.545	171.605	-13.940
	2018	610.085	794.272	-184.187	152.964	-31.223
Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	2016	24.960	79.812	-54.852	51.221	-3.631
	2017	23.006	64.832	-41.826	43.178	1.352
	2018	27.411	80.122	-52.711	46.413	-6.298
Campo de Jogos Municipal de Palmela	2016	4.242	81.370	-77.128	67.351	-9.777
	2017	8.769	65.686	-56.917	68.429	11.512
	2018	38.885	71.033	-32.148	57.451	25.303
Estrutura Central de Gestão	2016	0	175.917	-175.917	181.785	5.868
	2017	0	183.387	-183.387	185.024	1.637
	2018	0	193.218	-193.218	193.504	286
TOTAL	2016	827.674	1.418.507	-590.832	600.000	9.168
	2017	860.710	1.450.394	-589.684	600.000	10.316
	2018	910.623	1.504.357	-593.734	600.000	6.266

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- a) A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 610.085 euros, ou seja, 67% do total. Neste equipamento, de 2017 para 2018 verificou-se uma subida nos rendimentos no valor de 11.861 euros (2 %) e também nos gastos no valor de 10.503 euros (1 %);
- b) Tal como na Piscina de Pinhal Novo, na Piscina de Palmela, de 2017 para 2018 os rendimentos também aumentaram 3.531 euros (1,5 %). Relativamente aos gastos verificou-se uma subida de 12.992 euros (4 %);

- c) Comparativamente com o ano de 2017, em 2018 no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo registou-se uma subida nos rendimentos no valor de 4.405 euros (19%). Quanto aos gastos, também subiram 15.290 euros (24 %);
- d) No que respeita ao Campo de Jogos de Palmela, de 2017 para 2018 os rendimentos aumentaram em mais 30.116 euros (343%); quanto aos gastos, verificou-se também um aumento no valor de 5.347 euros (8%);
- e) A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos e no que respeita a gastos, subiram em relação a 2017, mais 9.831 euros (5 %).
- f) Em todos os equipamentos verificou-se uma subida quer dos rendimentos quer dos gastos.

4. ATIVIDADE OPERACIONAL

4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2018, apresentava um quadro de pessoal com 38 trabalhadores com a seguinte composição:

- 2 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 34 trabalhadores com contrato sem termo;
- 2 trabalhadores com contrato a termo certo.

O gráfico 1 e 2 apresenta a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2018, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2017.

Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens

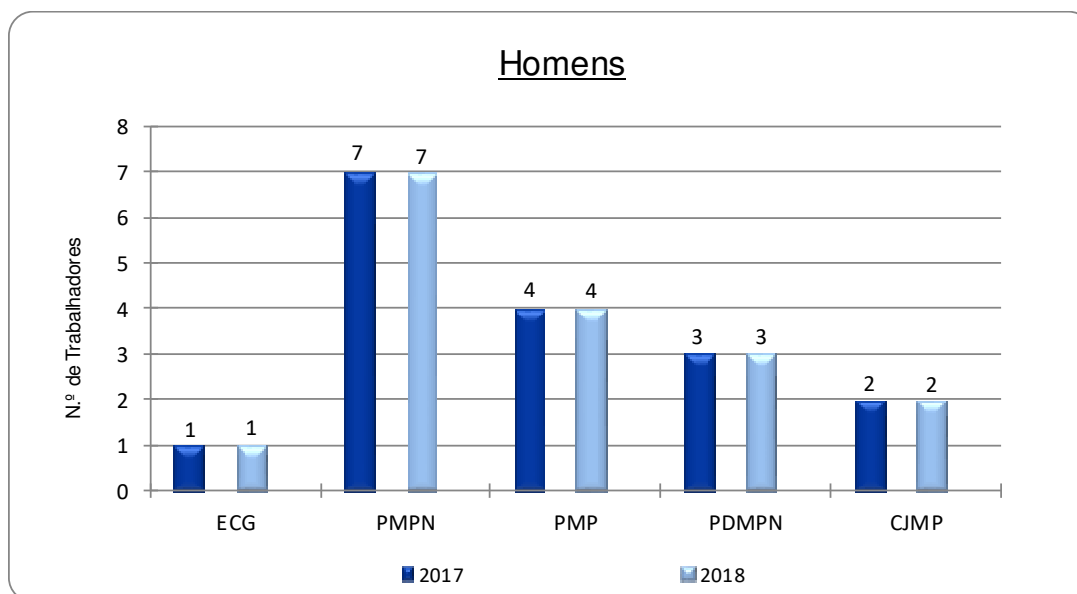
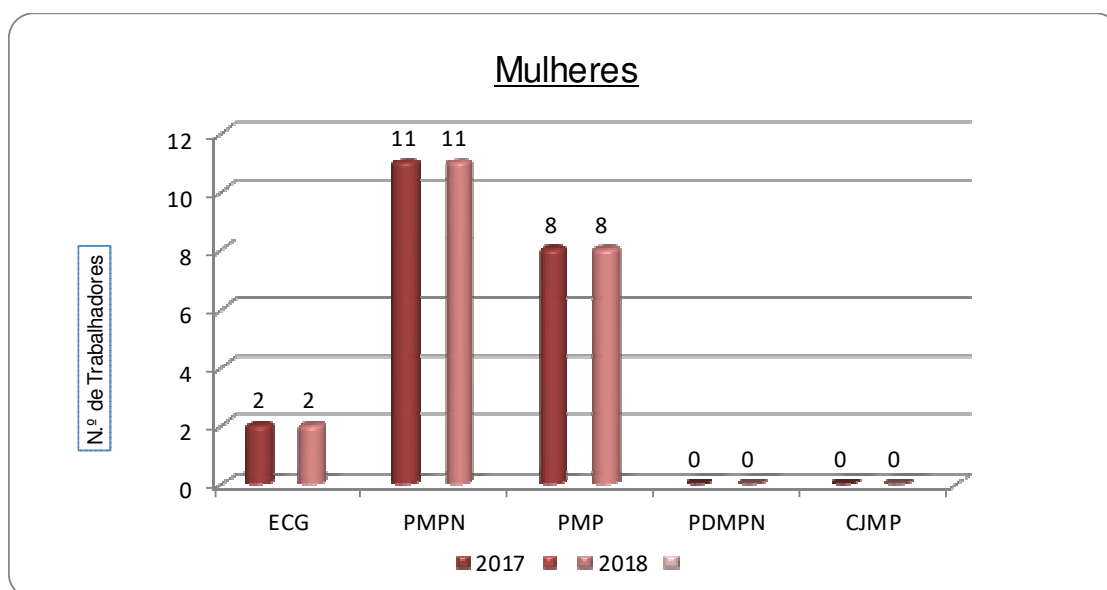


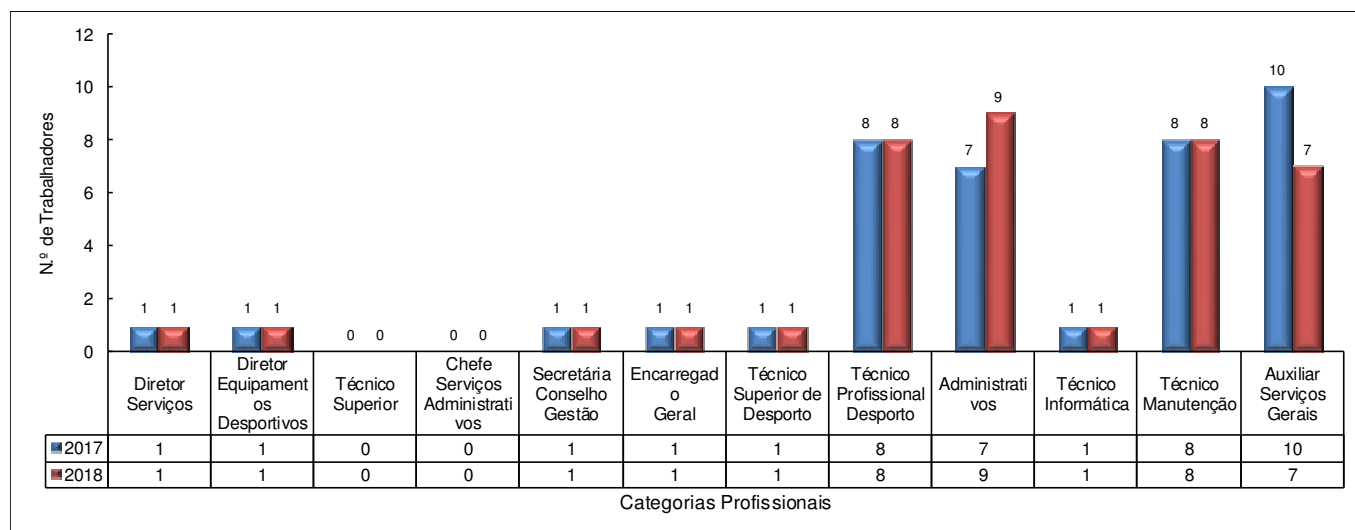
Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores – 21 (55 %). A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 48 anos. Existe uma ligeira diferença na distribuição por sexos, sendo que 55 % são do sexo feminino (21) e 45 % do sexo masculino (17).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2017 e 2018.

Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais



Durante o ano de 2018 o número de trabalhadores passou a ser de 38. Uma trabalhadora da categoria de Auxiliares de Serviços Gerais, que se encontrava de baixa médica prolongada, foi aposentada em 22 de dezembro de 2017, no entanto, devido ao facto da aposentação ter que ser publicada em Diário da República, a mesma só se efetivou em fevereiro de 2018.

Registaram-se 528 dias de ausências, devido a baixas e consultas médicas, atestados e realização de exames médicos.

Outras áreas de intervenção:

- a) Avaliação do Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visou a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos de melhoria;
- b) Formação: os trabalhadores da empresa participaram em 19 ações de formação no ano de 2018, investindo-se para o efeito 252 horas.

A ação mais participada foi a formação em Primeiros Socorros e Suporte básico de vida em meio aquático, ministrada pela Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo, com a duração de 3 horas, realizada no mês de janeiro de 2018 que envolveu 6 trabalhadores. Na formação V Seminário de Gestão do Desporto de Setúbal “Desporto & Tecnologias” participaram cinco trabalhadores. Destaca-se, também a participação de 4 trabalhadores na ação de formação Gestão da Segurança, da Higiene e Saúde Pública em Piscinas e de 3 trabalhadores no Workshop “Vamos tornar as Piscinas mais sustentáveis e inclusivas?”. Nas restantes ações participou, em média, 1 trabalhador por ação.

Todos os participantes nas ações de formação contaram com as viaturas da empresa para as deslocações, tendo sido as despesas a título de inscrições no valor de 555,00 €.

4.2. Equipamentos desportivos

4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela

Programa de Atividade	2018 Média/mês clientes	2017 Média/mês clientes	Variação 2018/2017
Escola de Natação	435	466	- 29
Programa de Colégios e Infantários	32	28	4
Hidroterapia	75	71	4
Sessões Individuais de Hidroterapia	14	0*	14
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	5	3	2
Hidroginástica	90	92	- 2
Natação Livre	187	169	18
Competição	29	21	8
“50+ Programa de Exercício”	180	189	- 9
Cartões Diversos	56	62	- 6
Massagens	10	2	8
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	91	85	6
Tratamentos de Fisioterapia	2	15	- 13
TOTAIS	1.206	1.202	4 (0.33 %)

* no ano de 2017 o número de utilizadores registados nas sessões individuais de hidroterapia estavam incluídos nos tratamentos de fisioterapia.

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1.206 utilizadores.

No decurso do ano de 2018, ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social de Palmela, a Piscina de Palmela acolheu nas aulas de Adaptação ao Meio Aquático e Aprendizagem de Natação, cinco jovens do Centro de Acolhimento “Porta Aberta”.

Ao abrigo do protocolo com o Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida, foram acolhidas nesta piscina uma média de 25 grávidas, por mês, que durante o ano de 2018 usufruíram de aulas de preparação aquática pré-natal. Estas utentes pagam à Palmela Desporto, unicamente, o montante correspondente ao seguro.

O Agrupamento de Escolas de Palmela, através de um protocolo de cooperação assinado em 2018, usufruiu também da utilização da Piscina de Palmela, permitindo a diversas crianças e jovens do Desporto Escolar, das Necessidades Educativas Especiais e PIEF da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Hermenegildo Capelo a frequência nas aulas de natação.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de outubro e novembro, sendo que os meses de menor procura foram agosto e setembro.

Os dados obtidos em 2018, comparando com 2017, revelam que existiu uma subida global do número de utentes.

Registou-se uma descida no número de utilizadores nas seguintes vertentes: Escola de Natação (- 29), Hidroginástica (- 2), “50+ Programa de Exercício” (- 9), Cartões Diversos (- 6) e Tratamentos de Fisioterapia (- 13).

No que concerne ao aumento do número de utilizadores, foi registado o seguinte: Programa de Colégios e Infantários (4), Hidroterapia (4), Consultas/Avaliações de Hidroterapia (2), Sessões Individuais de Hidroterapia (14), Natação Livre (18), Competição (8), Massagens (8) e no Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (6).

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro abaixo.

Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Hidrocarnaval no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Fevereiro	35
Dia Internacional da Mulher - Aulas de Hidroginástica, aulas de Natação e Natação Livre	Março	6
Hidrofamília – Aula de Hidroginástica	Maio	8
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários”		13
Festival de Encerramento Aprender a Nadar	Junho	30
Torneio de Xadrez	Setembro	28
Hidroginástica – Aula Aberta	Outubro	6
Dia Mundial da Diabetes – Hidroginástica / Natação Livre	Novembro	6
Jogos Aquáticos		14
Convívio de Natal 50+ Programa Exercício	Dezembro	30
HidroNatal no âmbito do “Mexa-se em Palmela”		6
Festival de Encerramento 1º curso Aprender a Nadar		85
TOTAL – 12 atividades	TOTAL – 269 participantes	

4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 281 dias, num total de 2.394 horas, com uma média diária de utilização de 8 horas e 30 minutos.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise, comparando com ano anterior.

Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2018	Média/mês Utilizadores 2017	Varição 2017/2018
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Atletismo	3	2	0
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Basquetebol	48	48	0
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Ginástica	83	67	16
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Judo	70	63	0
Casa do Benfica de Palmela	Basquetebol	37	64	- 27
Clube Desportivo Pinhalnovense	Ginástica	96	79	17
Clube Desportivo Pinhalnovense	Basquetebol	37	38	- 1
Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos	Ed. Física/D. Escolar	804	719	85
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	65	46	19
Palmelense Futebol Clube	Futsal	0	86	-86
TOTAL		1.243	1.212	23 (2,5 %)

* Grupos de utilizadores informais: Evandro Neves, Luís Meseiro, David Martins e António Oliveira.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos continua a ser a entidade que mais utiliza este equipamento desportivo, quer no que respeita ao número de utilizadores bem como no que se refere à carga horária. À semelhança do ocorrido em 2017, verifica-se um decréscimo no número de horas totais de funcionamento do equipamento, que advém do número de treinos e jogos das equipas da modalidade de basquetebol da Casa do Benfica de Palmela e Clube Desportivo Pinhalnovense terem diminuído, tal como no ano anterior os treinos de equipas terminam mais cedo ou agregam as equipas (sub14 com sub 16, sub 18 com seniores).

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos neste equipamento desportivo (quadro 7).

Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo

Entidades	Modalidade/Evento	Total de Utilizadores 2018
Associação das Festas Populares de Pinhal Novo	Torneio de Futsal “António Ramalheira”	175
Gabinete de Proteção Civil da Câmara Mun. de Palmela	Futsal	61
DanceProject UD Palhota	Dança Desportiva	385
Pantera Ju Jitsu - Buffalo Cup	Ju Jitsu	434
Grupo Desportivo Estrelas de Aljeruz	Dança Desportiva (Danças de Salão)	382
TOTAL		1.437

Assinala-se a realização de 91 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal, Ginástica e Judo. Comparativamente com 2017, registou-se uma ligeira descida relativa ao número de eventos realizados, menos 12, que se justifica pelo facto da Casa do Benfica de Palmela, desde maio de 2018 disputar competições do INATEL, e não realizar jogos da equipa sénior neste espaço.

4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização desta piscina para o período em análise.

Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo

Programa de atividade	2018	2017	Varição
	Média/mês clientes	Média/mês clientes	2018/2017
Escola de Natação	1108	1161	- 53
Aulas de Natação Individual	15	9	6
Programa de Colégios e Infantários	262	302	- 40
Aluguer de Espaços Aquáticos	205	201	4
Hidroterapia – crianças e adultos	177	156	21
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	7	6	1
Sessões individuais de Hidroterapia	66	44	22
Hidroginástica	148	154	- 6
Senhas individuais p/Hidroginástica	2	3	-1
Natação livre	556	513	43
Competição	88	88	0
“50+ Programa de Exercício”	344	345	- 1
Natação para Bebés	131	128	3
Natação Adaptada	3	6	- 3
Desporto Escolar	20	12	8
Aikido – crianças e adultos	19	22	- 3
Cartões Diversos	328	321	7
Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/ <i>Pilates</i> /Mobilidade e Reeducação Postural	61	57	4
Senhas individuais: Musc. <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo	68	59	9
Preparação para o Nascimento	1	1	0
Ginástica de Prep. para o Nascimento e após o Nascimento	3	2	1
Massagens de Relaxamento ou Terapêutica	5	3	2
Krav Maga	18	16	2
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	201	194	7
Dança Clássica - <i>Ballet</i>	32	28	4
Tratamentos de Fisioterapia	9	6	3
TOTAIS	3.877	3.837	40 (1 %)

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 3.877 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de abril e maio. Os meses de menor utilização, continuam a ser agosto e setembro.

Comparativamente com 2017, em 2018 registou-se um acréscimo global no número de utentes. Detalhando os números apontados anteriormente, verificou-se um decréscimo no número de utilizadores em algumas atividades/vertentes, tais como: Escola de Natação (- 53), Programa de Colégios e Infantários (- 40), Hidroginástica (- 6), Natação Adaptada (- 3), Aikido para crianças e adultos (- 3), Senhas Individuais para Hidroginástica (- 1) e “50+ Programa de Exercício” (- 1).

O número de utilizadores subiu nas seguintes atividades/vertentes: Natação para Bebés (3), Natação Livre (43), Musculação e *Cardiofitness*/Exercício em Grupo/*Pilates*/Mobilidade e Reeducação Postural (4), Aluguer de Espaços Aquáticos (4), Krav Maga (2), Tratamentos de Fisioterapia (3) Massagens de Relaxamento ou Terapêutica (2) Sessões Individuais de Hidroterapia (22), Hidroterapia para crianças e adultos (21), Desporto Escolar (8), Cartões Diversos (7), Senhas individuais para Musc. *Cardiofitness* e Exercício em Grupo (9), Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (7), Dança Clássica – *Ballet* (4), Aulas de Natação Individual (6), Ginástica de Preparação para o Nascimento e após o Nascimento (1), Consultas/Avaliações de Hidroterapia (1). No que respeita à Competição e à Preparação para o Nascimento, manteve-se o número médio de utilizadores em 2018.

Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Semana das Aulas de Exercício em Grupo	Janeiro	3
Dia Livre – Ginásio de Musculação e <i>Cardiofitness</i>		2
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		1

Aikido e Krav Maga Crianças e adultos – Aulas abertas		2
Xadrez		1
Festival de janeiro de Infantis e Juvenis		460
Dia dos Namorados – Conquiste Experiências	Fevereiro	8
Hidroterapia Criança		1
Festival de Natação “18 Anos a Nadar”		110
Férias da Páscoa Ativas	Março	24
Dia Livre – Ginásio de Musculação e Cardiofitness		5
Dia Internacional da Mulher Natação Livre/Escola de Natação/Hidroginástica		3
Dia do pai – Natação Livre		6
Semana da Primavera - Aulas de Exercício em Grupo		12
HidroSaúde no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Abril	24
Dia Mundial da Atividade Física – Entrada livre Ginásio de Musculação e Cardiofitness e Aulas de Exercício em Grupo		4
Zumba Solidária	Maio	27
Aikido e Krav Maga Crianças e adultos – Aulas abertas		5
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		2
Semana das Aulas de Exercício em Grupo		3
Dia Livre – Ginásio de Musculação e Cardiofitness		3
Dia da Mãe – Aulas Abertas Hidroginástica		2
Semana Pais e Filhos – Programa “Colégios e Infantários”		8
Mega Festival da Escola de Natação para alunos Inscritos nas Classes de Bebés, 3/4 anos, Adaptação ao Meio Aquático, aprendizagem e aperfeiçoamento (dos 4 aos 14 anos)		190
Hidroterapia Crianças		1
Festival de Natação da Palmela Desporto/Festas de Pinhal Novo	Junho	40
Férias de Verão Ativas	Julho	29
Hidroterapia Crianças	Setembro	1
Aikido e Krav Maga Crianças e adultos – Aulas abertas		8
Xadrez		2
Dia Internacional do Idoso – Dança/Ginástica 50+ Programa Exercício - Aulas Abertas	Outubro	6
Dia Mundial da Diabetes – Aulas de Hidroginástica/Exercício em Grupo /Ginásio de Musculação e Cardiofitness/Natação Livre	Novembro	3
Semana das Aulas de Exercício em Grupo e do Ginásio de musculação e Cardiofitness	Dezembro	6
TOTAL – 33 atividades	TOTAL – 1.002 participantes	

Para além do enunciado no quadro n.º 9 salienta-se a realização dos seguintes eventos:

- Em fevereiro de 2018, realizou-se o 4.º Espetáculo de Ballet Infantil, intitulado “Ariel a Pequena Sereia”, que teve lugar no Cine Teatro São João, em Palmela, em que participaram a generalidade dos bailarinos inscritos nas aulas de ballet.
- Foram realizadas diversas atividades no âmbito da parceria estabelecida entre a Palmela Desporto e a Associação das Festas Populares de Pinhal Novo, evento que ocorreu no período compreendido entre 7 e 12 de junho, nos palcos do coreto e da gastronomia e em frente ao stand institucional da empresa, tais como: atividades Gímnicas e Dança do “50+ Programa de Exercício”, aulas demonstração de Zumba, Step, Jump, Localizada e Ballance. Realizou-se ainda um Torneio de Xadrez, que decorreu nas instalações da Associação Humanitários dos Bombeiros de Pinhal Novo.

- c) A Palmela Desporto participou, ainda, no ano de 2018, na 23ª edição do Festival do Queijo, Pão e Vinho, onde se fez representar com atividades de Dança do “50+ Programa de Exercício”, uma demonstração de Dança Clássica – Ballet, uma demonstração de Jump e, também, com atividades de Xadrez;
- d) Na Festa das Vindimas de Palmela, para além de se fazer representar através do stand institucional, realizou II Torneio de Xadrez;
- e) Na Feira Medieval de Palmela a Palmela Desporto realizou um Torneio de Xadrez e dinamizou diversos jogos tradicionais da época medieval;
- f) Em Pinhal Novo realizou-se a 2.ª Festa do Desporto e da Saúde do Concelho de Palmela, que contou com 21 entidades parceiras, onde foram realizadas mais de 50 atividades, envolvendo nos três dias de realização cerca de 600 participantes;
- g) Em parceria com a Câmara Municipal de Palmela, no dia 7 de julho, contribuímos para a organização da 2ª edição do Pinhal Novo Night Run;
- h) Em 26 de maio de 2018, realizou-se a 2.ª edição da Gala da Palmela Desporto, que teve como objetivo dar visibilidade pública à dinâmica empresarial encetada, bem como dar a conhecer as atividades que disponibiliza e eventos que realiza ao longo da época desportiva. Participaram nesta edição diversos utentes do “50+ Programa de Exercício”, através da demonstração das atividades de Dança, o grupo da Dança Clássica – Ballet, que demonstrou as atividades que realiza nas aulas que decorrem na Piscina de Pinhal Novo, aos sábados. Alguns alunos do Krav Maga Adultos estiveram também presentes demonstrando o que acontece nas aulas semanais de Krav Maga na Piscina de Pinhal Novo. Contou-se também, nesta edição com uma apresentação das diversas atividades de Exercício em Grupo que a Palmela Desporto promove durante todo ano.
- i) Ao longo de 2018 realizaram-se 26 “Festas desportivas” que envolveram um total de 351 crianças e jovens.
- j) As “Férias desportivas da Páscoa”, que tiveram a duração de 9 dias (26 de março a 6 de abril) envolveram 29 crianças e jovens durante duas semanas.
- k) no que respeita às “Férias desportivas do verão” decorreram durante 25 dias (25 de junho a 27 de julho), tendo participado 192 crianças e jovens com idades entre os 5 e os 14 anos.
Este ano, pela segunda vez, realizou-se, também, na época natalícia este programa, teve a duração de 5 dias (de 17 a 21 de dezembro), contou com 21 participantes.
- l) Em 2018, realizaram-se, ainda, duas colheitas de sangue na Piscina de Pinhal Novo, nos dias 8 de março e 20 de dezembro, no âmbito do protocolo de cooperação assinado entre a Empresa Municipal e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Pinhal Novo.

4.2.3.1. Modelo Competitivo da Natação (Piscinas de Palmela e Pinhal Novo)

No final de 2018 o Modelo Competitivo da Natação era composto por 42 nadadores da Pré Competição. A equipa de competição era constituída por 24 Cadetes, 18 Infantis, 22 Juvenis, Juniores e Seniores, 4 Pré Masters, 8 Masters e 6 nadadores da Competição Adaptada, o que totaliza 124 nadadores.

A Palmela Desporto continua a ser a equipa da Península de Setúbal com maior número de atletas em processo de treino, filiados na Associação de Natação de Lisboa.

No decorrer do ano de 2018 as equipas da Palmela Desporto participaram em 55 provas, em localidades como Loures, Felgueiras, Bragança, Guarda, Porto, Mealhada, Caldas da Rainha, Coimbra, Évora, Guarda, Funchal, entre outras, tendo obtido 48 medalhas de ouro, 33 de prata, 24 de bronze e um total de 105 pódios.

No mês de janeiro realizou-se, na Piscina Municipal de Pinhal Novo, o “Festival de Infantis e Juvenis”, em que estiveram presentes 460 atletas em representação de diversas equipas inscritas na Associação de Natação de Lisboa.

Realizou-se, ainda, o “Torneio de Natação comemorativo do 18.º aniversário da Palmela Desporto”.

Verificou-se a continuidade do patrocinador SIQ - Sociedade de Indústrias Químicas, Lda e foram ainda estabelecidos dois novos contratos de patrocínio, com a Lifehouse e o Restaurante/Churrasqueira “O Forno”, o que possibilitou a captação de financiamento externo adicional para a melhoria das condições de prática dos nadadores da equipa de competição da Palmela.

4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela

Em 2018 o Campo de Jogos de Palmela esteve aberto ao público 255 dias, considerando 893 horas de utilização, correspondente a uma média de 4 horas e 45 minutos. Comparativamente com 2017, em que o equipamento esteve aberto 248 dias, registou-se uma subida número de dias.

Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade	Media / Mês Utilizadores 2018	Media / Mês Utilizadores 2017	Varição 2017/2018
Quintajense Futebol Clube	Futebol	13	0	13
Clube Desportivo Pinhalnovense	Futebol	32	32	0
CDR Águas de Moura	Futebol	5	0	5
Parmelense Futebol Clube	Futebol	156	156	0
Vitória Futebol Clube	Futebol	77	38	39
Sport Lisboa e Benfica	Futebol	5	0	5
Total		288	226	62 (+ 25 %)

A subida registada no que concerne ao número de utilizadores regulares do Campo de Jogos Desportivo de Palmela está relacionada com a utilização do equipamento por parte do Vitória Futebol Clube, do Sport Lisboa e Benfica e do Quintajense Futebol Clube.

O campo de jogos de Palmela continua a ser utilizado, maioritariamente pelo Parmelense Futebol clube que regista números de utilização iguais aos de 2017.

O Quintajense Futebol Clube passou a utilizar regularmente o campo de jogos através das equipas femininas.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os eventos pontuais descritos no quadro 11.

Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2018
Câmara Municipal de Palmela – Dia Mundial da Criança	Diversos	600
Desporto Escolar da Península de Setúbal	Andebol	360
Total		960

No decurso de 2018, realizaram-se 63 eventos, maioritariamente jogos oficiais de futebol de 7 e de 11.

5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2018, na Piscina de Palmela, registou-se uma ligeira subida no número médio de utilizadores, sendo a subida mais significativa registada nas Sessões Individuais de Fisioterapia. Na Piscina de Pinhal Novo registou-se, igualmente, um aumento do número geral de utilizadores, mas as maiores subidas registaram-se na Nataação Livre, nas Sessões Individuais de Hidroterapia e na Hidroterapia para Adultos e Crianças.

No Pavilhão Desportivo constatou-se um acréscimo no número médio de utilizações por mês, embora os treinos das equipas de basquetebol da Casa do Benfica de Palmela e do Clube Desportivo Pinhalnovenense tivessem diminuído.

As atividades do Desporto Escolar contribuíram para o aumento do número de utentes.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos continua a ser o maior utilizador, quer em termos de carga horária quer no que respeita ao número de utilizadores, do equipamento.

No Campo de Jogos de Palmela verificou-se uma subida do número de utilizadores, sobretudo pelo facto do Vitória Futebol Clube, do Sport Lisboa e Benfica e o Quintajense Futebol Clube terem passado a utilizar o equipamento para a realização de mais treinos e jogos.

Genericamente pode concluir-se que todos os equipamentos serviram adequadamente a população, cumpriram a missão e objetivos para que foram criados e que a procura continua a ser maior do que a oferta, dado nem sempre existir disponibilidade para responder afirmativamente a todos os pedidos.

6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2018 a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido positivo no valor de 6.266, euros (seis mil duzentos e sessenta e seis euros), resultante de um total de 1.504.357 euros (um milhão, quinhentos e quatro mil, trezentos e cinquenta e sete euros) de gastos e de um total de rendimentos de 1.510.623 euros (um milhão, quinhentos e dez mil, seiscentos e vinte e três euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2018 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2016 e 2017.

Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2016, 2017 e 2018 (valores em euros)

	Exercício 2018	% do total	Exercício 2017	Varição 2018 – 2017	Varição em %	Exercício 2016	Varição 2017 – 2016
Vendas e serviços prestados	858.147	57	814.485	43.662	5	780.134	34.351
Compensação pelo défice de exploração	600.000	40	600.000	0	0	600.000	0
Subsídios de outras entidades	295	0,02	0	295	100	0	0
Imparidade de dívidas a receber/Reversões	750	0,05	0	750	100	0	0
Outros rendimentos e ganhos	51.431	3	46.224	5.207	11	47.541	- 1.317
Total	1.510.623	100	1.460.710	49.914	3	1.427.675	33.034

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, com uma análise das respetivas variações.

Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2016 2017 e 2018 (valores em euros)

	Exercício 2018	% do total	Exercício 2017	Varição 2018 - 2017	Varição (em %)	Exercício 2016	Varição 2017 - 2016
Gastos com pessoal	746.243	50	698.960	47.283	7	643.035	55.925
Fornecimentos e serviços externos	689.791	46	673.231	16.560	2	713.544	- 40.313
Custo das matérias consumidas	17.506	1	19.287	-1.781	- 9	17.801	1.486
Gastos de depreciação	47.341	3	46.736	605	1	41.503	5.233
Outros gastos e perdas	3.476	0,23	5.786	-2.310	- 40	2.566	3.220
Juros e custos similares	0	0	0	0	0	58	- 58
Imparidades de dívidas a receber *	0	0	6.394*	-6.394	- 100	0	6.394
Total	1.504.357	100	1.450.394	53.963	4	1.418.507	31.887

* O valor de 6.394 euros (exercício de 2017) relativo a Imparidades de Dívidas a Receber diz respeito a clientes de cobrança duvidosa.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 689.791 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2016 a 2018.

Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2016, 2017 e 2018 (valores em euros)

	Exercício 2018	% do total	Exercício 2017	Varição 2018 - 2017	Varição em %	Exercício 2016	Varição 2017 - 2016
Honorários	276.335	40	269.538	6.797	3	277.800	- 8.262
Eletricidade	96.120	14	113.008	- 16.888	- 15	124.609	- 11.601
Gás natural	96.996	14	83.309	13.687	16	104.229	- 20.920
Ass. técnica / Contratos	67.835	10	50.807	17.028	34	48.067	2.740
Conservação e reparação	36.032	5	38.062	- 2.030	- 5	40.808	- 2.746
Água	37.246	5	28.236	9.010	32	46.485	- 18.249
Material de escritório	4.475	0,65	5.994	- 1.519	- 25	5.871	123
Comunicações	11.233	2	10.443	790	8	9.381	1.062
Vigilância e segurança	7.573	1	6.418	1.155	18	6.855	- 437
Higiene e limpeza	2.690	0,39	2.677	13	0,49	2.912	- 235
Despesas diversas	53.255	8	64.739	- 11.484	- 18	46.527	18.212
Total	689.790	100	673.231	16.559	2	713.544	- 40.313

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da nataçao e de outras atividades em meio aquático e no Centro de Exercício e Saúde. Nas despesas diversas estão incluídas as relativas a combustível de viaturas, contencioso e notariado, deslocações e estadas, despesas de representação, ferramentas e utensílios, outros fornecimentos, publicidade, serviços bancários e seguros.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2018, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura. O quadro 17 evidencia a evolução dos rendimentos próprios ao longo dos anos.

Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2018

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Rendibilidade dos capitais próprios	(Resultado líquido/Capital próprio) x 100	2,28%
Rendibilidade dos capitais totais	(Resultado líquido/Capitais totais) x 100	2,28 %
Rendibilidade do ativo total	(Resultado líquido/Ativo total) x 100	1,34 %
Rendibilidade do ativo fixo	(Resultado líquido/Ativo fixo) x 100	1,68%
Rendibilidade das vendas e prestação de serviços	(Resultado líquido/Vendas e prestações serviços) x 100	0,73%
Rendibilidade dos investimentos	(Resultado operacional/Ativo total) x 100	1,34%

Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2018

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Liquidez Imediata	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,09%
Liquidez Reduzida	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,48%
Liquidez Geral	(Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,49%
Autonomia Financeira	(Fundos próprio/Ativo total) x 100	58,8%

Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)

ANO	COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO (em euros)	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS (em euros)	TOTAL (em euros)	AUTONOMIA (em %)
2001	648.437	604.317	1.252.754	48
2002	594.567	685.356	1.279.923	54
2003	549.282	770.790	1.320.072	58
2004	548.532	822.608	1.371.140	60
2005	695.868	783.064	1.478.932	53
2006	577.926	884.665	1.462.591	60
2007	569.929	972.676	1.542.605	63
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	65
2011	492.240	911.254	1.403.494	65
2012	480.000	884.603	1.364.603	65
2013	444.000	902.851	1.346.851	67
2014	520.430	838.571	1.359.001	62
2015	600.000	762.894	1.362.894	56
2016	600.000	780.134	1.380.138	57
2017	600.000	814.485	1.414.485	58
2018	600.000	858.147	1.458.147	59

7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Palmela Desporto apresentou um “cash-flow” operacional total positivo de 53.607 euros (cinquenta e sete mil e cinquenta e dois euros), em resultado da soma do resultado líquido obtido (6.266 €) com o valor das amortizações (47.341 €).

8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Quadro 18 – Investimentos: Comparativo entre 2016, 2017 e 2018

(valores em euros)

	Exercício 2018	% do total	Exercício 2017	Varição 2018 - 2017	Varição (em %)	Exercício 2016	Varição 2017 - 2016
Piscina de Palmela	2.297	26	6.230	- 3.933	- 63	3.180	3.050
Piscina de Pinhal Novo	7.212	74	60.727	- 53.515	- 88	77.043	- 16.316
Pavilhão Des. de Pinhal Novo	0	0	0	0	0	51.257	- 51.257
Campo de Jogos de Palmela	0	0	2.270	- 2.270	- 100	0	2.270
Estrutura Central de Gestão	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.509	100	69.227	- 59.768	- 84	131.480	- 62.253

Em 2018 os investimentos atingiram o montante de 8.338 euros. A execução foi inferior em 90 % o total de investimentos previstos – 83.000 euros.

Como já foi referido, face aos investimentos que se perspetivam realizar em matéria de eficiência energética, reduziu-se ao mínimo essencial os restantes investimentos.

9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2018, era de 192.699 euros, decomposto em fornecedores, estado e outros entes públicos e outras contas a pagar, não vencidas.

As dívidas aos fornecedores, no valor de 57.583 euros, referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2018, estando os mesmos registados na contabilidade, e cujo o valor ainda não está vencido. O saldo da rubrica estado e outros entes públicos diz respeito a valores que se venceram em janeiro de 2019 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

10. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 274.873 euros.

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os estatutos, considerando que o resultado líquido no exercício de 2018 foi positivo em 6.266,47 euros (seis mil, duzentos e sessenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos), o Conselho de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados:

- a) Que 10 % do resultado líquido (626,64 euros) se destine à constituição do fundo de reserva legal;
- b) Que 90 % do resultado líquido (5.639,83 euros) seja transferido para a conta de resultados transitados.

12. PERSPETIVAS FUTURAS

No ano de 2019 a Palmela Desporto continuará ativa e determinadamente a contribuir para a construção da política desportiva municipal em estreita parceria com a câmara municipal, juntas de freguesia e os agentes educativos e desportivos locais.

Será nosso desiderato contribuir para o aumento da taxa de participação desportiva local, regional e nacional, desenvolvendo estratégias que cooperem, através do desporto e da atividade física, para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Com as escolas e agrupamentos de escolas, através do estabelecimento de protocolos e parcerias tentaremos sensibilizar alunos, pessoal docente e não docente para a importância de incluírem estilos e hábitos de vida mais saudáveis nas suas rotinas diárias.

Em parceria com o município de Palmela e com as escolas do primeiro ciclo continuaremos a desenvolver o “Programa Aprender a Nadar” perspetivando o alargamento deste aos primeiros e segundos anos do primeiro ciclo.

A Palmela Desporto continuará a marcar assento, enquanto entidade convidada e em representação ad comunidade no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Palmela.

Com as estruturas coordenadoras do Desporto Escolar realizaremos diversas iniciativas de cariz local, regional e nacional, nomeadamente o Torneio do Carnaval na modalidade de Boccia, a fase distrital do projeto Tag Rugby, o encontro regional de ténis de mesa e o encontro nacional de badminton, entre outras.

Prestando também o nosso contributo para atrair ao território eventos que promovam a dinâmicas turísticas locais a Palmela Desporto, em parceria com a Associação de Natação de Lisboa, promoverá duas importantes iniciativas do quadro nacional da natação, em concreto o Torneio Zonal de Infantis e o designado Torregri 3.

Continuaremos ainda associados a diversos eventos promovidos pelas autarquias do concelho de Palmela para a concretização entre outros do “Ginásio para todos” da responsabilidade da Junta de Freguesia da Quinta do Anjo e do “Pinhal Novo Night Run”, organizado pela Câmara Municipal de Palmela. A Festa do Desporto, importante montra do desporto e da atividade física do concelho continuará a promover o que de melhor existe nas instituições desportivas do concelho de Palmela.

A substituição de diversos equipamentos eletromecânicos, nomeadamente caldeiras, unidades de tratamento de ar, bombas circuladoras, entre outros, que se encontram em fim de vida útil e que possuem um nível de eficiência energética bastante aquém do que é exigido nos dias de hoje, revela-se absolutamente fundamental para continuar a prestar um serviço de qualidade aos nossos utentes. Sendo do conhecimento que a Palmela Desporto não possui capacidade financeira para proceder a esta operação será absolutamente fundamental a intervenção do município de Palmela e sobretudo que esta intervenção tenha lugar num horizonte temporal que não ultrapasse o presente ano civil.

O contrato programa de desenvolvimento desportivo com o município de Palmela, que termina no próximo mês de agosto, e que possibilita entre outros a prática de preços e de programas e projetos de cariz social, deverá ser revisto e renegociado impreterivelmente no primeiro semestre de 2019, no sentido de a Palmela Desporto dar pleno cumprimento aos objetivos estratégicos definidos e aprovados pelo município.

Continuaremos o diálogo com as estruturas representativas dos trabalhadores no sentido de encerrar o processo negocial do Acordo de Empresa, facto que contribuirá para qualificar a diversos níveis as condições de trabalho e remunerações dos trabalhadores da Palmela Desporto.

O Programa de Natação de Competição continuará a sua ação contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências humanas e sociais. As equipas de natação da Palmela Desporto participarão nas inúmeras competições regionais e nacionais das Associações e Federação de natação.

O projeto competitivo da natação adaptada continuará o seu percurso inclusivo em que todos os cidadãos portadores de deficiência terão oportunidade de praticar esta modalidade desportiva, num projeto singular na área da Península de Setubal, em associação e parceria com a APPACDM de Setubal.

As populações especiais continuarão a ter o desejado acolhimento nas nossas instalações e projetos. O 50+ Programa de Exercício continuará com as atividades já conhecidas, juntando-se experimentações de Boccia, na sequência da relação protocolada com a APPACDM de Setubal, que desde janeiro de 2019 dinamiza esta atividade dirigida a populações com deficiência, colmatando-se assim uma aspiração e necessidade.

De modo sustentado, articulado, coerente e sensato serão garantidas as condições de treinos e jogos ao movimento associativo local, tendo em conta a relação protocolada. Serão igualmente garantidas, dentro das disponibilidades físicas e necessidades financeiras espaços que permitam outros agentes desportivos usar os equipamentos desportivos geridos pela Palmela Desporto.

De igual forma a Palmela Desporto continuará estrategicamente a interagir com a comunidade, protocolando com atletas, empresas e instituições, uma relação que contribua para o desenvolvimento local e para a promoção de hábitos e estilos de vida mais saudáveis.

Independentemente da lei do orçamento e estado para 2019 reconhecer a função social da Palmela Desporto e não condicionar a sua continuidade face a obtenção de resultados financeiramente positivos, o Conselho de Gestão continuará estrategicamente a desenvolver todos os esforços para que o resultado económico e desportivo continuem a ser positivos.

Pinhal Novo, 27 de fevereiro de 2019

O CONSELHO DE GESTÃO

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

II. ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **PALMELA DESPORTO – EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E.M. UNIPESSOAL, LDA**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 467.572,25 euros e um total de capital próprio de 274.873,42 euros, incluindo um resultado líquido de 6.266,47 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **PALMELA DESPORTO – EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E.M. UNIPESSOAL, LDA**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

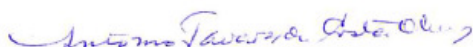
Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2019

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso relatório sobre a fiscalização das contas da **PALMELA DESPORTO – EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E.M. UNIPESSOAL, LDA**, em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Ao longo do exercício, acompanhámos regularmente a actividade da Empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e do contrato da sociedade.

O Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

O Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a evolução dos negócios sociais durante o exercício.

Consideramos que o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos Fluxos de caixa e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.

Os critérios valorimétricos adoptados na preparação das contas são os constantes do Anexo.

Foram cumpridas as formalidades legais e do contrato de sociedade sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

Face ao que antecede somos de parecer que:

- a) Aproveis o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação dos resultados do exercício.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2019

O FISCAL ÚNICO

UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:


António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	dezembro 2018	dezembro 2017
71/72		Vendas e Serviços Prestados	16	858 146,62	814 485,02
75		Compensação pelo Défice de Exploração	16	600 000,00	600 000,00
75		Subsídios de outras entidades	16	295,02	0,00
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	14	-17 506,40	-19 286,90
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	21	-689 790,49	-673 230,64
	63	Gastos com Pessoal	21	-746 243,35	-698 960,18
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	13	750,00	-6 394,15
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	21	51 431,42	46 224,49
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	21	-3 475,78	-5 785,92
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		53 607,04	57 051,72
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	7	-47 340,57	-46 735,97
7625/6	655/6	Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)		0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		6 266,47	10 315,75
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	21	0,00	0,00
		Resultado Antes de Impostos		6 266,47	10 315,75
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
		Resultado Líquido do Período		6 266,47	10 315,75

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2018

O Conselho de Gestão
 José Manuel Duarte Barreto, Presidente
 Daniel Jorge Coelho Pó
 João Manuel Fernandes Pina

BALANÇO

Conta	Rubricas	Notas	2018 dezembro	2017 dezembro
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453	Ativos Fixos Tangíveis	7	372 543,18	411 545,62
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)		0,00	0,00
	Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00
	Ativos Biológicos		0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial		0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos		0,00	0,00
266+268+269	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros		682,16	251,65
	Ativos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
	Ativos não Correntes Detidos para Venda		0,00	0,00
	Subtotal		373 225,34	411 797,27
	Ativo Corrente			
32/6+39	Inventários	14	3 950,00	4 055,75
	Ativos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes	9	69 562,62	29 632,77
	Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	10	930,00	15 855,84
263+268-269	Acionistas/Sócios	6	0,00	0,00
238-238+2721+278-279	Outras Contas a Receber	9	2 142,00	741,74
281	Diferimentos	9	0,00	3 836,88
	Ativos Financeiros detidos para Negociação		0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	4	17 762,29	71 970,43
	Subtotal		94 346,91	126 093,41
	Total do Ativo		467 572,25	537 890,68
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Capital Próprio			
51-261-262	Capital Realizado	6	190 000,00	190 000,00
	Ações (quotas) Próprias		0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out.Instrumentos		0,00	0,00
	Prêmios de Emissão		0,00	0,00
551	Reservas Legais		7 248,84	6 217,26
	Outras Reservas		0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
56	Resultados Transitados		71 358,11	62 073,94
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros		0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio		0,00	0,00
			0,00	0,00
	Subtotal		268 606,95	258 291,20
	Resultado Líquido do Exercício		6 266,47	10 315,75
	Total do Capital Próprio		274 873,42	268 606,95
	PASSIVO			
	Passivo não Corrente			
	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego		0,00	0,00
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo Corrente			
221/2+225	Fornecedores	9	57 583,29	142 246,04
	Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	10	40 633,10	30 455,56
264+265+268	Acionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
238+2711/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	9	94 482,44	96 582,13
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação		0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
	Diferimentos		0,00	0,00
	Subtotal		192 698,83	269 283,73
	Total do Passivo		192 698,83	269 283,73
	Total do Capital Próprio e Passivo		467 572,25	537 890,68

Pinhal Novo, 31 de dezembro 2018

O Conselho de Gestão
José Manuel Duarte Barreto, Presidente
Daniel Jorge Coelho Pó
João Manuel Fernandes Pina

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade monetária em euros (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 31/12/2017		190 000,00	0,00	0,00	0,00	5 300,48	0,00	53 822,93	0,00	0,00	0,00	9 167,79	258 291,20	0,00	258 291,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	916,77	0,00	8 251,02	0,00	0,00	0,00	(9 167,79)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	916,77	0,00	8 251,02	0,00	0,00	0,00	(9 167,79)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO											10 315,75	10 315,75	0,00	10 315,75	
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 147,96	10 315,75	0,00	10 315,75	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2017		190 000,00	0,00	0,00	0,00	6 217,25	0,00	62 073,95	0,00	0,00	0,00	10 315,75	268 606,95	0,00	268 606,95

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 31/12/2018		190 000,00	0,00	0,00	0,00	6 217,26	0,00	62 073,94	0,00	0,00	0,00	10 315,75	268 606,95	0,00	268 606,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	1 031,58	0,00	9 284,17	0,00	0,00	0,00	(10 315,75)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	1 031,58	0,00	9 284,17	0,00	0,00	0,00	(10 315,75)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												6 266,47	6 266,47	0,00	6 266,47
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(4 049,28)	6 266,47	0,00	6 266,47
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2018		190 000,00	0,00	0,00	0,00	7 248,84	0,00	71 358,11	0,00	0,00	0,00	6 266,47	274 873,42	0,00	274 873,42

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Recebimentos de Clientes	1 049 074,53	1 028 813,68
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços	-841 907,39	-820 015,94
Pagamentos ao Pessoal	-471 777,79	-438 714,24
Fluxo Gerado pelas Operações	-264 610,65	-229 916,50
Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social	-287 251,20	-260 299,49
Outros Pag. Relativos à Atividade Operacional	-58 687,08	-55 038,85
Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais	-610 548,93	-545 254,84
Fluxo das Atividades Operacionais (1)	-610 548,93	-545 254,84
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00
	0,00	0,00
Pagamentos Respeitantes a :		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	-43 659,21	-27 724,13
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	-43 659,21	-27 724,13
Fluxo das Atividades de Investimentos (2)	-43 659,21	-27 724,13
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos Provenientes de :		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Aumentos de Capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos 2013	0,00	0,00
Compensação pelo Défice de Exploração	600 000,00	600 000,00
	600 000,00	600 000,00
Pagamentos Respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Ações Próprias	0,00	0,00
	0,00	0,00
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	600 000,00	600 000,00
Variação de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)	-54 208,14	27 021,03
Caixa e seus Equivalentes Início do Período	71 970,43	44 949,40
Caixa e seus Equivalentes no Final do Período	17 762,29	71 970,43

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2018

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		Previsão 2018	Execução 2018
Objetivo	Projeto		Centro Custo	Rubrica SNC	Euros	Euros
03	01	Equipamento informático	0102/03	426	3 000	3 305
03	01	Equipamento para C.E.S.	02	423	22 500	1 074
03	01	Aquisição de mobiliário	01a04	426	500	0
03	01	Substituição de sistema de filtragem da água das cubas/areias	0102	423	1 000	0
03	01	Aquisição dos painéis solares térmicos	0102	423	22 000	0
03	01	Aquisição de grupos eletrobomba com pré-filtro	0102	423	13 500	0
03	01	Criação de uma zona de balneários mistos	02	423	4 000	0
03	01	Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar	0102	423	7 500	0
03	01	Substituir circuito AQS - Masculinos e Femininos	02	423	5 000	0
03	01	Reparação do piso	03	423	1 000	0
03	01	Aquisição de ar condicionado	0102	423	1 500	0
03	01	Aquisição de iluminação LED	01	423	1 500	97
03	01	Substituição de fluxómetros dos duches	0102	423	0	3 093
03	01	Colocação de tubos de descarga de água na cobertra	01	423	0	1 940
TOTAIS					83 000	9 509

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Palmela Desporto, E. M., com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como atividade principal a promoção do desenvolvimento desportivo e a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o número de Pessoa Coletiva 504 706 675.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos Financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi, igualmente, aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda – Valorização ao custo de aquisição.

As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;

- d) Locação Financeira – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;
- e) Acréscimos e Deferimentos – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa:	301,62 €	419,22 €
Total	301,62 €	419,22 €
DO-Novo Banco	17 460,67 €	71 551,21 €
Total	17 460,67 €	71 551,21 €
Total Caixa e Depósitos	17 762,29 €	71 970,43 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não aplicável.

5.2. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

5.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

5.4. Erros materiais de períodos anteriores.

Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

6.2. Remunerações do pessoal da gestão

- a) Total de remunerações: 39.465,66 euros referente ao Conselho de Gestão;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 10.860,90 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;
- c) Total de benefícios pós-emprego:
Não se registou;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo:
Não se aplica;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego:
Não se registou;
- f) Total de pagamentos com base em ações:
Não se aplica.

6.3. Transações entre partes relacionadas

- a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E.M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.
- b) Transações e saldos pendentes:
 - i) Transacionaram-se 38.281,31 euros relativos a fornecimento de serviços relacionado com o fornecimento de água, saneamento básico e resíduos sólidos aos quatro equipamentos desportivos e 600.000,00 euros relativos ao contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2018;
 - ii) Ficou pendente o valor de 2.550,47€ relativo a faturas de fornecimento de serviço de água referente ao mês de dezembro de 2018 tendo o contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2018 sido totalmente executados.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- b) Métodos de depreciação usados:
As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:
As taxas de depreciação praticadas correspondem às taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	301 028,71 €	102 356,57 €	198 672,14 €	301 028,71 €	116 082,06 €	184 946,65 €
Equipamento básico	372 205,09 €	280 040,79 €	92 164,30 €	376 105,94 €	294 367,03 €	81 738,91 €
Equipamento de transporte	38 260,99 €	8 604,24 €	29 656,75 €	38 260,99 €	13 386,86 €	24 874,13 €
Equipamento administrativo	131 407,95 €	90 327,87 €	41 080,08 €	134 713,40 €	99 738,41 €	34 974,99 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	98 189,47 €	48 217,12 €	49 972,35 €	99 321,30 €	53 312,80 €	46 008,50 €
Investimentos em Curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	941 092,21 €	529 546,59 €	411 545,62 €	949 430,34 €	576 887,16 €	372 543,18 €

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações acumuladas, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações Acumuladas	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	301 028,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	116 082,06 €	0,00 €	184 946,65 €
Equipamento básico	372 205,09 €	3 900,85 €	0,00 €	0,00 €	294 367,03 €	0,00 €	81 738,91 €
Equipamento de transporte	38 260,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 386,86 €	0,00 €	24 874,13 €
Equipamento administrativo	131 407,95 €	3 305,45 €	0,00 €	0,00 €	99 738,41 €	0,00 €	34 974,99 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	98 189,47 €	1 131,83 €	0,00 €	0,00 €	53 312,80 €	0,00 €	46 008,50 €
Ativos fixos detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	941 092,21 €	8 338,13 €	0,00 €	0,00 €	576 887,16 €	0,00 €	372 543,18 €

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existe.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.

Não existe.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existe.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existe.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existe.

7.7. Depreciações no período e acumuladas.

DEPRECIAÇÕES

Rubricas	2018	Acumuladas
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	13 725,49 €	116 082,06 €
Equipamento Básico	14 326,24 €	294 367,03 €
Equipamento de Transporte	4 782,62 €	13 386,86 €
Equipamento Administrativo	9 410,54 €	99 738,41 €
Equipamentos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5 095,68 €	53 312,80 €
Total	47 340,57 €	576 887,16 €

7.8. Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.

Não existem reavaliações.

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

8.1. Operações descontinuadas:

- a) Quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas: não se aplica.

8.2. Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados: não se aplica.

8.3. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período: não se aplica.

8.4. Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação): não se aplica.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2017 e em 2018 são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Clientes	69 562,62 €	29 632,77 €
Fornecedores	57 583,29 €	142 246,04 €
Outros ativos financeiros	682,16 €	251,65 €
Outras contas a receber	2 142,00 €	741,74 €
Outras contas a pagar	94 482,44 €	96 582,13 €
Diferimentos	0,00 €	3 836,88 €

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2017 e em 2018 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
Ativo	930,00 €	15 855,84 €
Passivo	40 633,10 €	30 455,56 €

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

11.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

11.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

11.3. Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

13. IMPARIDADE DE ATIVOS

a) Foi reconhecido o valor de 750,00€ de reversões de perdas por imparidade durante o período de 2018;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

d) Não foi reconhecido neste exercício valores referente a clientes de cobrança como perdas por imparidades.

14. INVENTÁRIOS

14.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

14.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Inventários	31/12/2018	31/12/2017
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	3 950,00 €	4 055,75 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Ativos biológicos		
Total	3 950,00 €	4 055,75 €

14.3. Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender: Não se aplica.

14.4. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Inventários	Consumos	Imparidades	Outras Perdas
Mercadorias			
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	17 506,40 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Actívos biológicos			
Total	17 506,40 €	0,00 €	0,00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais		4 055,75 €
Compras		17 400,65 €
Regularização de inventários		0,00 €
Inventários Finais		3 950,00 €
Custos do Exercício:	0,00 €	17 506,40 €

14.5. Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

Não existem reversões de ajustamentos.

14.6. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.

Não aplicável.

14.7. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável.

15. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não existem contratos de construção.

16. RÉDITO

16.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de

serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Categoria	Mercado Interno	Mercado externo
Venda de bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços	858 146,62 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	51 431,42 €	0,00 €
Reversões de clientes	750,00 €	0,00 €
Subsídios de outras entidades	295,02 €	0,00 €
Compensação pelo Défice de Exploração	600 000,00 €	0,00 €

16.3. O subsídio à exploração no valor de 600.000€ resulta da aprovação de um contrato programa pela prestação de serviços de interesse geral, no contexto da gestão dos equipamentos desportivos sob responsabilidade da Palmela Desporto, E.M.

17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Divulgações para cada classe de provisão.
Não existem provisões.

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não existem subsídios e apoios do governo.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

20.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 27 de Fevereiro de 2019.

20.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas.

21.1. Existe no Novo Banco uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Gestão não tendo sido utilizada durante o ano de 2018.

21.2. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2018	31/12/2017
Subcontratos		
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados/Contratos	44 358,86 €	46 138,01 €
Publicidade e Propaganda	6 386,02 €	6 194,35 €
Vigilância e Segurança	7 573,41 €	6 417,70 €
Honorários	276 334,69 €	267 935,25 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e Reparação	36 032,32 €	43 425,82 €
Outros	8 925,03 €	17 765,93 €
Materiais		
Ferramentas e ut. desg. rápido	3 007,68 €	1 809,23 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	4 475,16 €	5 994,14 €
Artigos para oferta	595,50 €	249,40 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	96 119,85 €	113 008,24 €
Gás	96 995,84 €	83 309,39 €
Água	37 246,07 €	28 235,93 €
Combustível - viaturas	3 924,16 €	3 867,64 €
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	9 377,84 €	8 605,26 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	11 232,55 €	10 443,42 €
Seguros	6 335,27 €	5 194,11 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	1 040,50 €	776,13 €
Despesas de representação	3 596,04 €	3 665,57 €
Limpeza, higiene e conforto	27 285,24 €	10 824,64 €
Serviços bancários	8 948,46 €	9 370,48 €

Gastos com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	39 465,66 €	33 955,20 €
Remunerações do Pessoal	498 889,28 €	480 055,40 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	146 064,83 €	132 868,23 €
Outros benefícios/ Seguro de Saude	10 860,90 €	8 319,83 €
Medicina no trabalho e Seguro acidentes	5 538,66 €	4 189,24 €
Subsidio alimentação/Outros	45 424,02 €	39 572,28 €
Total	746 243,35 €	698 960,18 €

21.3. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

Gastos e Perdas	2018	2017
Juros de Financiamentos Obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e perdas	3 475,78 €	5 785,92 €
Total	3 475,78 €	5 785,92 €

- a) O valor de outros gastos e perdas deve-se entre outros a impostos indiretos, multas não fiscais e despesas com atrasos de pagamentos

Rendimentos e Ganhos	2018	2017
Publicidade e Patrocínios	11 570,39 €	3 600,00 €
Seguro para clientes	37 191,31 €	39 534,81 €
Artigos desportivos	2 503,60 €	2 913,59 €
Outros - Alienações de sucata	166,12 €	176,09 €
Total	51 431,42 €	46 224,49 €

21.4. O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

21.5. No exercício de 2018 não houve qualquer aumento de capital.

22. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 27 de fevereiro de 2019

O CONSELHO DE GESTÃO

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal